

MODELO B

TERMO DE RATIFICAÇÃO AO PLANO DE TRABALHO

Instituição Padre Haroldo Hahm), inscrita no CNPJ sob nº 50.068.188/0001-88 por seu dirigente Lúcia Decot Sdoia em resposta ao Ofício SMASDH nº 57/2024, RATIFICA integralmente todas as informações constantes no Plano de Trabalho originalmente apresentado para a celebração do Termo de Colaboração, para a execução do(s) Serviço(s) Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos -Republica Masculina no município no Município de Campinas, mantendo-se o atendimento de 01 grupo(s) com capacidade de atendimento de até 06 usuários, para fins de aditamento do referido Termo de Colaboração, com prorrogação de sua vigência para o período de 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025.

Campinas, 07 de janeiro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br LUCIA DECOT SDOIA
Data: 07/02/2024 17:12:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lúcia Decot Sdoia

Presidente



2020 - Dispensa de Chamamento PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS - REPUBLICA (MASC)

1.2. Quantidade de grupos: 1

1.3 Abrangência: - MUNICIPIO

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - REPÚBLICA MASCULINA

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 50.068.188/0001-88

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - REPÚBLICA MASCULINA

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 50.068.188/0001-88

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Patrocínio do Sapucaí , nº 52 - Complemento: - Bairro: JARDIM FLAMBOYANT - CEP: 13091-105

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3294-2532

3.5. E-mail da unidade executora: prestacaodecontas@padreharoldo.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

O imóvel está localizado em área residencial sem distanciamento excessivo do ponto de vista sócio econômico ou da realidade de origem dos usuários.

O imóvel têm :

- A casa conta com internet e com múltiplos canais televisivo para todos os moradores.

- 3 Quartos : para no máximo dois ocupantes cada, com camas, guarda roupa, espelho, etc.

- 1 Sala de estar : sofá, suporte para TV, estante, computador, TV, etc.

- 2 Banheiro : lavatório, sanitário, chuveiro, etc.

- 1 Cozinha : fogão, geladeira, , armários, utensílios de cozinha, etc.

- 1 Copa : mesa e cadeiras.

- Área de serviço : máquina de lavar roupa, varais, tanque, armário para acomodar material de limpeza.

- Espaço para oficinas pedagógicas e artísticas , juntamente com espaços de estudo e leitura.

- Quintal : espaço suficiente para circulação e convivência dos usuários.

- Sala de atendimento: Mesa , cadeira , armários , escrivaninha, computador, impressora

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

A unidade conta com materiais administrativos e de escritórios, materiais didáticos para oficinas artísticas e pedagógicas. Também temos um carro compartilhado institucionalmente, para uso da equipe e dos atendidos. Cabe ressaltar que tanto a equipe como os atendidos , procuram usar muitas vezes o transporte público para fins da autonomia dos jovens como proposta pedagógica até mesmo em alguns casos de acompanhamento junto aos jovens.

4.Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O município de Campinas constatou junto a rede de abrigos da alta complexidade um número significativo de adolescentes sem vínculos familiares, prestes a completar 18 (dezoito) anos e que necessitam de um último cuidado para o fortalecimento da autonomia e vida independente. Também revela que, além da pobreza, a fragilidade, a ausência ou a perda do vínculo familiar, o envolvimento dos pais/cuidadores com drogas e a violência doméstica, vem em uma crescente, aspectos que dificultam o retorno a família, mantendo os abrigados por mais tempo nas instituições de acolhimento.

No caso de adolescentes com longos períodos de institucionalização, além dos vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos, também podem apresentar uma série de dificuldades ao lidar com a vinculação afetiva. O período de transição do desligamento dos serviços de acolhimentos para crianças e adolescente podem gerar insegurança e despreparo para lidar com o novo: a passagem para a vida adulta. Diante disso, é compreensível entender que sentimentos de angústia, medo, sensação de abandono ou mesmo revolta possam emergir. Além disso, as escolas também enfrentam suas mazelas e tem dificuldades para atender as necessidades das crianças e adolescentes que vivem nos abrigos, e mais uma vez, seu direito a proteção integral é violado.

A República, se apresenta como a continuidade do acolhimento na preparação para a independência dos jovens, voltado para o fortalecimento da autonomia e da emancipação institucional do mesmo. Oferecendo moradia subsidiada e acompanhamento técnico a jovens entre 18 e 21 anos, após desligamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes por estarem em situação de vulnerabilidade social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e auto sustentação. Pressupõe jovens que não necessitem de um cuidado integral e que consigam dentre outras ações: acordar sozinho e se manter em uma rotina sem o auxílio de cuidador, devem saber pegar um ônibus, preparar refeição básica, ter iniciativa nos afazeres da casa e conseguir conviver de forma harmônica com os demais moradores da casa, em observância das regras e dos princípios de convivência do serviço.

O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores. As repúblicas para jovens organizada em unidade masculina, deve apoiar o desenvolvimento pessoal, psicológico, social, cultural, educacional e profissional, estabelecendo junto ao jovem, a construção do seu projeto de vida, contribuindo para o sentido de pertencimento e identidade pessoal e social dos jovens, traçando uma proposta consistente em ações sociais, possibilitando que nossos usuários possam viver na comunidade, usar os transportes públicos, utilizar os serviços disponíveis e de direito, contribuir para que esses jovens possam ampliar sua rede de relações pessoal e social mais diversificada e saudável e obter inserção no mercado de trabalho com dignidade.

5. Público-alvo:

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Participação dos jovens na compra de Alimentos e Materiais de Limpeza e Higiene
Descrição:	A partir de uma discussão pedagógica , envolvemos os usuários nas compras , avaliando preço , quantidade e valores sócio-econômico para uma vida independente.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Propiciar junto a cem por cento dos atendidos a escolha sobre tipo de alimentação que deseja consumir. Apropriação econômica sobre valores de produto.
Avaliação:	Registro dos valores gastos nas compras, reunião de avaliação dos pros e contras a respeito do processo de compras e consolidação de uma educação financeira e de uma emancipação estrutural institucional para autonomia.

Atividades:	Orientações grupais
Outra atividades:	
Descrição:	Realização de Grupos de discussão onde a ação estará associada a possibilidades de mudanças na vida dos sujeitos partindo do pertencimento de grupo na construção de consensos (ainda que provisórios) e decisões conjuntas.
Periodicidade:	quinzenal
Meta:	Intervir junto as necessidades, interesses e possibilidades dos grupos. Explorar temas amplos sociais , pessoais ou intra pessoais , buscando sempre uma resposta partilhada e democrática. Resolver conflitos pessoais , relacionais e sociais dentro do ambiente de convívio dos usuários em consenso grupal. Realizar produções coletivas.
Avaliação:	Relatório interno e registro no PDJ, verificação de ambiente de convívio saudável. Melhora nas relações intra pessoais.

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
Outra atividades:	

Descrição:	Levantamento de dados, serviços e programas disponíveis no território ou no município de Campinas como CRAS, CREAS, bolsa família, serviços de acolhimento, como possível instrumento de suporte social.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Conhecer e propiciar para cem por cento dos atendidos o acesso a seus direitos, podendo promover maior suporte social dos atendidos e apoio da equipe.
Avaliação:	Quantificação da participação nas reuniões, mantendo fluxo de comunicação contínuo com rede sócio assistencial. Quantificação dos encaminhamentos aos serviços e programas e da suspensão de necessidade ao benefícios ou serviços

Atividades:	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
Outra atividades:	
Descrição:	Realização de Oficina, assembleias e roda de conversa estimulando os atendidos a frequentarem espaços sociais coletivos de caráter sócio-político e cultural, como Passeatas, coletivos e grupos de discussão, concentrações, e participação em conselhos
Periodicidade:	mensal
Meta:	Consolidar ações, espaços de discussão e conversa com cem por cento dos atendidos. Favorecer a participação de nossos usuários em espaços identitários para que possa exercer seu protagonismo
Avaliação:	Avaliação será por meio de registros de imagens, PDJ, quantificação da permanência e inserção dos jovens no coletivo.

Atividades:	Visita domiciliar
Outra atividades:	
Descrição:	A equipe deste serviço efetua visita domiciliar formando Duplas de acordo com a necessidade, ou demandas solicitadas pelos atendidos, sempre a partir das discussões de caso sobre a situação familiar.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Atingir Cem por cento dos atendidos, promover o desenvolvimento relacional dos atendidos e seus familiares. Fortalecer, ampliar e manter relações afetivas dos mesmos.
Avaliação:	Registro documental com Fotos, relato no PDJ sobre a situação familiar e efetivação de visitas dos familiares ao serviço.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Construção e acompanhamento do plano de desenvolvimento do Jovem
Descrição:	Será feito de forma individualizado entre a equipe e o atendido com total envolvimento do atendido no seu desenvolvimento e processo de escolhas durante o período de acolhimento
Periodicidade:	bimestral
Meta:	Participação direta de cem por cento dos atendidos em seu projeto de vida Ampliar possibilidades e potencialidade do atendido junto a equipe.
Avaliação:	Preenchimento, leitura e validação, das escolhas, metas e desejos a serem alcançadas pelo atendido na construção do plano de desenvolvimento do jovem, diminuindo suas desistências.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Orientação sócio familiar
Descrição:	É feito por meio de atendimento com os familiares visando levantar as condições sociais dos familiares e atendidos e reconstruir laços afetivos saudáveis bem como orientar para aquisição de benefícios e pratica de seus direitos ou deveres.
Periodicidade:	bimestral
Meta:	Atender cem por cento dos familiares que estejam com vínculos fragilizados e direitos rompidos.
Avaliação:	Visitas domiciliares acompanhados ou não dos atendidos, discussão e estudo histórico- familiar e registros qualitativos e quantitativos no PDJ.

Atividades:	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
Outra atividades:	
Descrição:	Inserção e encaminhamento a grupos de geração de renda da Rede ou do município de campinas , encaminhamento para realização de cadastro junto ao CPAT, CIEE, ESPRO, Agencias de Emprego ou gerenciamento de renda autonoma
Periodicidade:	diária

Meta:	Inserir Oitenta por cento dos atendidos no mercado de trabalho, desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas com a centralidade da qualificação profissional no combate à pobreza, oportunizá-los para o trabalho digno
Avaliação:	A partir de atendimentos e levantamento quantitativo e qualitativos das entrevistas e encaminhamentos e manutenção dos mesmos nos empregos para emancipação institucional dos serviços de acolhimento. Sendo feito as quantificação no próprio PDJ Independência consolidada para uma vida com dignidade.

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais
Outra atividades:	
Descrição:	Levantamento de dados e serviços tais como equipamentos disponíveis no território ou no município de campinas, articulação entre os serviços das políticas da assistência social, educação, saúde, esporte e lazer como possível instrumento de suporte social.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Incentivar e orientar cem por cento dos atendidos e da equipe do serviço, ampliando os contatos de apoio na efetividade das ações, promovendo maior suporte social dos atendidos.
Avaliação:	Registro de encaminhamento e acesso dos locais e serviços ofertados no PDJ e SIGM, integração do Serviço Social com a redes intersetoriais efetivando encaminhamento e acesso aos direitos dos atendidos deste serviço quando necessário, junto a rede de apoio territorial.

Atividades:	Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária
Outra atividades:	

Descrição:	Por meio de atendimento individual ou grupal para levantamentos das demandas de todos os atendidos e sua rede afetiva, através de pedidos de isenções ou outros direitos já garantidos pela Assistência Social
Periodicidade:	mensal
Meta:	Garantir Cem por cento de apoio aos atendidos , familiares e a rede significativa dos usuários , para que não se agrave a situações de vulnerabilidade que podem afetar a vida das famílias, e da rede de afetiva do usuário, Garantir o apoio aos atendidos, familiares e a rede significativa dos usuários , para que não se agrave a situações de vulnerabilidade que podem afetar a vida das famílias, e da rede de afetiva do usuário, fragilizando seus vínculos internos e/ou comunitários, sua condição de vida e capacidade de proteger seus membros.
Avaliação:	AValiar por meio do PDJ, relatórios internos da situação do jovem e sua família.

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Outra atividades:	
Descrição:	Os encaminhamentos são feitos através de contato telefônico, por meio eletrônico ou ainda através do acompanhamento do jovem ao serviço demandado.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Proporcionar a cem por cento os usuários dos serviços sociais a proteção social junto ao acesso aos seus direitos, estando esta rede relacionada ao conjunto de políticas sociais, em especial a PNAS.
Avaliação:	Atualização do cadastro dos atendidos no SIGIM, bem como registro das ações, reuniões com o gestor do serviço e toda equipe e participação da Equipe técnica, quantificação de reuniões.

Atividades:	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
Outra atividades:	
Descrição:	Acesso e escuta sigilosa do Jovem ao Gestor do serviço e/ou outros espaços de direitos que o jovem frequenta com mecanismos sistemáticos de denúncias e informações de acesso necessárias/esclarecedoras e outras formas de denuncia
Periodicidade:	diária

Meta:	Garantir que cem por cento dos atendidos tenham esclarecimento e informação para possíveis acessos. Participação ativa e protagonista em espaços que se sintam pertencente.
Avaliação:	Será feita através de orientação gestor a Equipe durante reunião semanal/controlado interno da gestão, relatório interno.

Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Outras atividades:	
Descrição:	Atividades (reuniões e encontros) que possuem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social dos usuários
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Garantir aquisições progressivas a cem por cento dos usuários seus usuários, de acordo com o seu projeto de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e redes afetivas do usuário, acreditando diminuindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social
Avaliação:	Avaliação dentro do PDJ, protagonismo usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
Outras atividades:	
Descrição:	São realizadas através de oficinas artísticas como pintura, escrita ou outras que abordem o tema acima podendo ser dentro da residência, através de convite a terceiros ou encaminhamento para espaços que discutam os temas.
Periodicidade:	diária
Meta:	Atingir Setenta por cento dos atendidos, buscando aumentar o senso crítico, o poder de argumentação para que junto de outras políticas públicas, seja possível reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

Avaliação:	A partir dos acompanhamento dos contatos estabelecidos, da vida cotidiana e das fichas de evolução de cada atendido obtemos junto aos atendidos, a percepção do aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos. Jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres.
-------------------	--

Atividades:	Estudo social
Outra atividades:	
Descrição:	Através de atendimento da dupla psicossocial e levantamento de dados por meio de atendimento individual para análise de espaços sócio ocupacionais, e questões sociais do atendido ou de seus laços afetivos comunitários, de saúde, de educação, de moradia, de alimentação, e renda
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Será realizada com cem por cento dos atendidos.
Avaliação:	Evolução do PDJ , inserção ou cancelamento da inscrição em programas benefícios e serviços do Município

Atividades:	Acolhida individual
Outra atividades:	
Descrição:	Quando encaminhado pela rede de acolhimento para nosso serviço, fazemos o contato inicial com o usuário através de entrevista pessoalmente com o usuário tanto no espaço da república ou de moradia do jovem ou fora dele . Compreensão efetiva em face da circunstância atual do usuário.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Cem por cento dos usuários referenciados pela rede criando momento de vínculo entre o atendido e a equipe do serviço para todos os jovens encaminhados.

Avaliação:	O profissional irá buscar a compreensão das expressões das questões sociais apresentadas em confronto com o Relatório encaminhado pela rede, adesão do jovem ao serviço , registro em prontuário, elaboração e cumprimento do PDJ e identificar potencialidades e recursos para a superação das vulnerabilidades.
-------------------	---

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Reunião com os atendidos junto ao Educador , onde será incentivado que um dos jovens seja o condutor da mesma para intervir junto as necessidades do grupo, sendo essa atividade realizada dentro da residência ou em locais pre estabelecidos junto aos jovens
Periodicidade:	mensal
Meta:	Participação de 80 por cento dos jovens da república, rodízio de condução da reunião por cem por cento dos jovens participantes. Assegurar espaços de referência para o todos os atendidos de forma comunitário e social e favorecer o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Potencializar-se as discussões acerca do funcionamento e organização do grupo, com suas facilidades e dificuldades de convivência, explorando possibilidades de mudanças.
Avaliação:	Através de Ata de Reunião visando verificar o cumprimentos dos acordo das reuniões anteriores, relatório do Educador ou dos Técnicos que participaram da Reunião com avaliação da discussão e da capacidade de expressão e resolução dos usuarios, participação dos usuários nas discussões, respeito aos momentos de fala e escuta e às opiniões dos colegas. Capacidade de perceber a si mesmo e ao grupo, de fazer escolhas.

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Outra atividades:	
Descrição:	São realizadas através de rodas de conversas, atendimento grupal e individual, passeios, sessões de filme ou leitura de temas que guardam relação com juventude, que sejam de interesse dos jovens ou do território onde vivem.
Periodicidade:	diária
Meta:	Para Cem por cento usuários e sua rede afetiva.; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.
Avaliação:	Quantificação dos Passeio anotados no Plano de Desenvolvimento do atendido, ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como perceber seus estímulos no desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos com base no plano de desenvolvimento do atendido e acompanhando sua participação na vida pública do território.

Atividades:	Conhecimento e inserção no território
Outra atividades:	
Descrição:	Através de reuniões e comunicação intersetoriais de Fortalecimento das redes sociais de apoio, a identificação das articulações intersetoriais necessárias e a mobilização para a potencialização da rede de proteção social do território.
Periodicidade:	diária
Meta:	Estimular a identificação das vulnerabilidades e identificar recursos do território e seus impactos na vida de cem por cento dos usuários deste serviço. Compreender como espaço de vida, ou como um tipo de espaço, onde se realizam todas as dimensões das relações humana e políticas. Fomentar a reflexão sobre a importância e os meios de participação social, inclusive por meio do estímulo à participação nas atividades para a garantia dos direitos e o exercício da cidadania

Avaliação:	Participação em reuniões e comunicação continua com a rede de apoio territorial e conhecimento do território que contribuem para o desenvolvimento de projetos coletivos e o empoderamento da comunidade, assim como para a conquista do protagonismo e da autonomia de cada um dos usuários no território.
-------------------	---

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Outra atividades:	
Descrição:	Os encaminhamentos são feitos através de contato telefônico, por meio eletrônico ou ainda através do acompanhamento do jovem ao serviço demandado.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Garantir a Cem por cento dos atendidos, fluxo de atendimento intersetorial das políticas públicas que envolvem as áreas da assistência social, educação e saúde de forma consistente e colaborativa com as outras políticas.
Avaliação:	Através do preenchimento do SIGM, registros dos encaminhamentos no PDJ

Atividades:	Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais
Outra atividades:	
Descrição:	Inserção dos jovens em Debates sobre a concepções e importâncias e os problemas a cerca da inter-setorialidade priorizando o campo das políticas de Saúde e Assistência Social e Educação.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Garantir que cem por cento dos jovens tenha uma compreensão sobre a articulação entre as políticas públicas por meio do desenvolvimento de ações conjuntas destinadas à proteção social, inclusão e enfrentamento das expressões da questão social garantido a participação dos atendidos quanto da equipe deste serviço. Articulação entre as políticas públicas por meio do desenvolvimento de ações conjuntas destinadas à proteção social, inclusão e enfrentamento das expressões da questão social garantido a participação dos atendidos quanto da equipe deste serviço.

Avaliação:	Através de assembleias e rodas de conversa em grupo entre Atendido e equipe e ou atendido e educador, registros de atas das reuniões ou foto da participação do jovem no evento, ou elaboração de textos ou cartas manifesto. Através de assembleias e rodas de conversa em grupo entre Atendido e equipe e ou atendido e educador, que envolvem e estimulam a participação em diferentes setores sociais em torno de objetivos comuns, devendo ser o princípio norteador da construção das redes municipais
-------------------	--

Atividades:	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
Outra atividades:	
Descrição:	Participação em Fórum , reuniões intersetoriais a fim de articular de forma integrada às políticas setoriais, considerando as desigualdades socioterritoriais, visando seu enfrentamento à garantia dos mínimos, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Prover a discussões de caso de cem por cento dos atendidos, integrando serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e/ou especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitarem, ampliando o acesso aos bens e serviços sócio assistenciais básicos e especiais. Prover discussões de caso, integrando serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e/ou especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitarem, contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços sócio assistenciais básicos e especiais
Avaliação:	Quantificação no SIGM, facilidade de acesso aos diversos serviços socioassistenciais.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Atendimento psicossocial

Descrição:	Atendimento individual com escuta qualificada , voltada para vida emocional , relacional e social do atendido, trazendo uma avaliação e desenvolvimento do atendido em uma perspectiva do sujeito e sua singularidade.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Cem por cento dos atendidos terão atendimento para direcionamento das angústias e possibilidade de ressignificação da vida e do abandono que sofreram e verificação de possibilidades de encaminhamento e vida sócio econômica
Avaliação:	Relatórios internos da dupla psicossocial, quantificação dos atendimentos,

Atividades:	Notificações de situações de violação de direitos
Outra atividades:	
Descrição:	Acesso aos órgãos de denuncia e justiça seja por meio on-line, em agencias ou via telefone de forma sigilosa ou não de acordo com o caso.
Periodicidade:	diária
Meta:	Orientar cem por cento dos atendidos sobre as das diferentes formas de violência (física, psicológica, sexual e negligência), garantir suporte psicológico para que os usuários que façam ou necessitem de notificar violência, seja respaldado pela equipe.
Avaliação:	Efetivação da notificação junto ao órgão responsável. Através de relatório de Atendimento individual e sigiloso. agindo também como rede de proteção e apoio para os atendidos e suas rede afetivas.

Atividades:	Orientações individuais
Outra atividades:	
Descrição:	A partir do estudo aprofundado de cada caso, reavaliação e construção do plano individual do jovem ,compreende a singularidade dos sujeitos e organiza as ações e atividades a serem desenvolvidas junto aos atendidos e sua família durante o período de acolhimento para sua autonomia e independência.
Periodicidade:	mensal

Meta:	Apurar a realidade e as necessidades específicas de cem por cento dos atendidos deste serviço de forma particularizada, sua respectiva família e rede significativa, Compilar dados sobre o motivo do acolhimento, as referências sociais e familiares, os direitos ameaçados ou violados, os valores, os desejos, as dificuldades e medos, os sonhos, as aspirações, o potencial e as aptidões dos usuários, seu desenvolvimento e suas mudanças antes e depois do acolhimento.
Avaliação:	Construção e reavaliação dos plano de desenvolvimento do jovem, juntamente com atendimentos psicossocial na resolução de problemas e situações de vida. Entendimento maior das particularidades, potencialidades e necessidades específicas de si e seu grupo familiar. Conflitos emocionais mais consolidados.

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade, conjunta, etc)
Articulação da rede de Serviços Assistenciais	Ações , encaminhamento e articulações quando necessário.
Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Direitos.	Buscar desenvolver capacidades para maior autonomia , pautada pela articulação a outras políticas do campo social voltadas à garantia de direitos e de condições dignas de vida. Estreita interfave com o sistema de garantia de direito exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e Executivo.
Participação em comissões do CMAS	Discussão participativa das políticas públicas.
Centros e escolas profissionalizantes	Encaminhamento e acompanhamento quando necessário.
Reuniões , discussões de caso e conversas entre os Serviços de Acolhimento	Encaminhamento entre Serviços , visitas entre irmãos , informação sobre as famílias dos atendidos.
Poupa Tempo	Encaminhamento para documentação civil e outros.
CPAT e agencias de emprego do município	Encaminhamento e Acompanhamento quando necessário.

Serviço de Saúde (HGS, UBS, PAS)	Encaminhamento e acompanhamento dos usuários.
CRAS (Centro Regional de Assistência Social)	Encaminhamento , parceria e acompanhamento dos usuários e suas famílias.
Orientações e encaminhamento sobre a rede de serviços locais com resolutividade	Encaminhar e ampliar o acesso do Jovem nos serviços locais segundo suas necessidades.

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Siomara Carlson Bergamos	Superior completo	ASSISTENTE SOCIAL	15:00	Empregado Contratado (CLT)
Pedro Ivo Ribeiro da Silva	Superior completo	EDUCADOR SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Bruna Garcia Jose	Superior completo	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO),	10:00	Empregado
		AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM		Contratado (CLT)

Gabriela Finazzi de Carvalho	Superior completo	PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR	15:00	Empregado Contratado (CLT)
Newton Cesar Caetano Monteiro	Superior completo	Coordenador	20:00	Empregado Contratado (CLT)